

Lula responde: 'Brizola é um besta'

RICARDO AMARAL

BRASÍLIA — PT e PDT estão cada vez mais distantes de um acordo formal em torno de um só candidato para o segundo turno. As últimas críticas feitas ao candidato do PT por Leonel Brizola, no horário gratuito, irritaram Lula, sua mulher, Mariza, e o Vice José Paulo Bisol.

— Eu acho o Brizola um presunçoso — desabafou Lula, ontem.

Numa conversa reservada, sábado à noite, ele disse que o candidato do PDT é “um besta”. Depois de chamar o adversário de presunçoso, Lula ainda tentou ser olímpico, afirmando que “independentemente das críticas, os setores progressistas vão votar em um só candidato no segundo turno”. Mas seus próprios companheiros começam a duvidar que Lula suba no mesmo palanque de Brizola, ou vice-versa.

— Ele não pode falar em frente de esquerda porque já está aliado à direita — criticou o Presidente do PSB, Senador Jamil Haddad.

— O Brizola está abusando. Ele não pode ficar falando da barriga do Lula, da barba do Lula... Ele pensa que é o quê? — queixou-se a mulher de Lula, Mariza. Ao lado dela, Bisol prometeu processar, por calúnia e difamação, o candidato pedetista,

que o acusara de comprar ilícitamente uma fazenda em Minas:

— Ele está desesperado para ficar falando essas coisas porque sabe muito bem os sacrifícios que fez para comprar uma fazenda.

— Demos de 7 a 0 no Brizola em Belo Horizonte. Levamos mais gente à praça do que ele, sem ajuda de Gilberto Gil nem show de Beth Carvalho. Ele perdeu a compostura porque sabe que o povo está conosco — reagiu o Presidente da CUT, Jair Meneguelli.

— O Brizola está com “Complexo de Prestobarba”: o Collor fez *tcham* e agora o Lula está fazendo *tchum* — ironizou o Deputado Paulo Delgado.

● **NA RAMPA** — Milhares de militantes transformaram o comício de encerramento da campanha de Lula na maior manifestação política de Brasília desde o comício das diretas-já, em 1984, reunindo 50 mil (segundo a PM) ou 100 mil pessoas (cálculo dos organizadores) até a rampa do Congresso. Sem nenhuma atração, os petistas esperaram mais de quatro horas pelo discurso de Lula. O comício foi sustentado pela paciência de pessoas como a paraplégica Maria Geralda Silva, que esperou das 9h às 13h30m. “A senhora está com alguma dificuldade?”, perguntou um organizador. “Não, meu filho, eu estou é com Lula mesmo”, foi a resposta.

Telefoto de Manoel Isidoro



Luis Inácio Lula da Silva fala no comício que encerrou sua campanha, lotando a Praça da Sé e as ruas próximas